

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção sobre o andamento do ERSHRE levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia **06/03/2026** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

## Plano de Comunicação da ERM

Neste período de auditoria, 16 de janeiro a 15 de fevereiro, o foco principal de atuação da ERM foram as reuniões do **Plano de Comunicação – comunicação de transição**, sobre sua entrada como nova empresa executora do Estudo de Risco. A ERM iniciou os contatos com o poder público municipal e as ATIs e das 45 reuniões previstas, pelo menos 20 já foram executadas. Paralelamente, foram iniciados os contatos com lideranças e comunidades, com uma perspectiva de realizar 414 reuniões nos próximos 60 dias (considerar a data de realização da reunião). A AECOM ressaltou que esses dados são estimados, pois o processo é fluido e pode gerar novos desdobramentos, podendo a quantidade de reuniões ser alterada para mais ou para menos.

De acordo com os materiais (slides) utilizados para essas agendas com poder público e ATIs, a AECOM identificou a necessidade de ajustes, recomendando que a ERM diminua o tempo de fala e explicação sobre a empresa e sua trajetória e inclua um histórico mais detalhado sobre a execução do Estudo de Risco nas regiões envolvidas, visando contextualizar e atualizar a população.

## Simulado de Devolutivas

Um marco, ressaltado pela auditoria como importante, foi o simulado de devolutiva realizado no dia 11 de fevereiro na Cidade Administrativa de Minas Gerais com a presença da auditoria e dos órgãos do Estado ligados à execução dos estudos (SES, SEMAD, SEPLAG), visando preparar a ERM para as atividades dos próximos meses.

A auditoria observou que a executora demonstrou boa capacidade de entendimento, escuta ativa e sensibilidade, embora tenham sido elencados pontos de atenção como o excesso de conteúdo, que gerou atrasos na reunião, e a apresentação de informações pouco relevantes para o contexto do Estudo de Risco. No geral, segundo a auditoria, o resultado foi positivo, mostrando que a ERM já possui apropriação e capacidade técnica para iniciar as devolutivas de campo nos próximos dois meses.

## Atualização sobre a execução do cronograma

Em relação ao cronograma das atividades, que foi divulgado nas reuniões da auditoria da AECOM e boletins informativos do Guaicuy nos meses anteriores, a previsão de execução segue da seguinte maneira:

- ▶ **Reuniões com o poder público municipal e ATIs:** previsão que sejam concluídas até o final de março.
- ▶ **Reuniões com lideranças e comunidades:** devem terminar no final de maio, cumprindo o prazo máximo previsto no cronograma da ERM, mesmo com a grande quantidade de reuniões que precisam ser realizadas, ressaltou a auditoria.
- ▶ **Para o segundo semestre:** existe a previsão de que a reunião de devolutiva em Brumadinho ocorra no início de julho e que o início da coleta (Fase 2) também em Brumadinho, seja realizado de acordo com que foi programado, iniciando em agosto.

## Ajustes técnicos nos projetos detalhados

A AECOM informa que houve um intenso trabalho de discussão sobre os projetos detalhados de saúde, meio ambiente e ecológico, buscando um refinamento que atenda às recomendações dos órgãos técnicos para garantir celeridade e efetividade nas próximas fases dos Estudos de Risco.

Nota da ATI: de acordo com o cronograma da ERM, publicado em dezembro de 2025, no site da

auditoria da AECOM, o *Projeto Detalhado ARSH MA (avaliação de risco à saúde humana – meio ambiente)*, tinha previsão de aprovação até 18 de fevereiro de 2026. Em reunião recente, não foram indicadas alterações neste cronograma. Até o momento da publicação deste boletim, em consulta ao site da auditoria, o relatório ainda não encontra-se disponível para acesso público. Em resposta a ofício encaminhado pelo Instituto Guaicuy, a ERM informou que a divulgação oficial dos documentos finais, após as etapas de aprovação pertinentes, ocorrerá por meio do referido site. Assim, a ATI segue acompanhando a disponibilização das informações e, tão logo os documentos sejam publicados, realizará a análise técnica e o compartilhamento junto às pessoas atingidas. Site para acesso: ([https://portal.auditoriasocioambiental.com.br/access\\_user\\_risks](https://portal.auditoriasocioambiental.com.br/access_user_risks)).

Em resumo, as informações apresentadas pela auditoria na última reunião refletem o momento atual de execução dos Estudo de Risco, que compreende:

- O aprimoramento dos projetos detalhados de avaliação ecológica, saúde e meio ambiente;
- Em paralelo à realização das reuniões com poder público municipal, ATIs, lideranças e comunidades;
- A preparação para o início da Fase 2, que corresponde à fase das coletas realizadas nas comunidades atingidas.

**Continuem acompanhando o Boletim Informativo mensal para atualizações sobre os ERSHRE.**